

**FACULDADE DAMA**

**DAMA CENTRO REGIONAL DE ENSINO TÉCNICO LTDA.**

PSICOLOGIA APLICADA

PROFESSOR: Ms. Valmir Pasa

Turma ENFERMAGEM XXX

AULA 01

# O que é, então, Psicologia? [[1]](#footnote-1)

No nosso cotidiano, estamos acostumados a usar o termo Psicologia em vários sentidos: “fulano de tal consegue as coisas porque tem muita psicologia”, “vou conversar com fulaninha porque ela tem muita psicologia e me entende”, “eu lido com meu filho com muita psicologia”. Esses são exemplos de frases que usamos ou já ouvimos em algum momento.

A Psicologia enquanto área do conhecimento científico somente se constituiu muito recentemente, há pouco mais de 100 anos. Para isso, foi necessário delimitar o seu objeto de estudo, estabelecer métodos e técnicas específicas, divulgados numa linguagem científica, e, assim, superar o conhecimento espontâneo do senso comum. Poderíamos dizer que o objeto de estudo da Psicologia é o ser humano.

Mas, esse também é o objeto de estudo de outras Ciências, como a Antropologia, a Sociologia e todas as demais Ciências Humanas. Se perguntarmos a um psicólogo qual o objeto específico da Psicologia, ele pode nos dar pelo menos dois tipos de respostas.

1) A Psicologia estuda o comportamento humano, uma vez que é através do comportamento que expressamos nossas manifestações interiores. Quando estamos felizes, expressamos essa felicidade através de comportamentos, expressões faciais, gesticulações. Quando estamos preocupados ou raivosos, também é através do nosso comportamento que manifestamos esses sentimentos.

2) A Psicologia preocupa-se com as manifestações de nosso inconsciente, com aqueles comportamentos, lembranças, pensamentos que temos e não sabemos explicar por que, nem sabemos exatamente de onde vêm.

Inconsciente – O conceito de inconsciente na Psicologia foi trazido por Sigmund Freud, e inaugura uma vertente da Psicologia chamada Psicanálise. Para Freud o adjetivo inconsciente é o conjunto dos conteúdos não presentes na consciência, aos quais somente se tem acesso de forma indireta, como através dos sonhos. Esses conteúdos seriam o resultado de experiências infantis, que foram reprimidas por serem extremamente dolorosas para o indivíduo.

Respostas tão divergentes como essas vão nos mostrar que a Psicologia é ainda uma Ciência em construção, ao ponto de alguns autores preferirem falar em Psicologias, no plural. Nesta disciplina, iremos conceber a Psicologia como o estudo da subjetividade humana, sendo esse o seu objeto de estudo principal. É o estudo do ser humano em todas as suas expressões, sejam as visíveis, como o comportamento, sejam as invisíveis, como nossos pensamentos; sejam as nossas singularidades, a maneira particular como cada pessoa se apresenta ao mundo, sejam as genéticas, que trazemos como carga biológica. Todos esses aspectos conferem ao ser humano uma maneira particular de ser, de sentir, de se expressar, de se posicionar diante dos fatos da vida.

Então, apesar de pertencermos a um gênero, o humano, E de termos uma estrutura biológica que nos faz igual a tantos outros do nosso gênero, somos essencialmente diferentes. Quantas vezes nos perguntamos por que dois filhos dos mesmos pais, criados da mesma maneira, podem ser tão diferentes. O que nos faz diferentes? O que nos faz únicos? O que nos faz tão singulares? Nossa subjetividade é que constitui o nosso modo de ser, nossa maneira particular de sentir, de pensar, de fazer. Nossa subjetividade é o que nos faz únicos.

A Psicologia estuda o ser humano em relação a seus aspectos peculiares e por isso tem que se debruçar sobre o estudo da sua mente, mas não pode deixar de lado o aspecto biológico e social, a maneira como ele se insere na sociedade e por que se insere dessa forma. Como você pode ver, a Psicologia é um ramo das Ciências Humanas abrangente e amplo. Se somos tão diferentes, mesmo estando entre iguais, o que gerou essas diferenças?

(Baseado em Conteúdo existente de Professora Rita Rejane Soares Melo)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Psicologia

1.1. Conceito

1.2. Objetivo e importância do estudo da Psicologia

1.3. As Relações entre Psicologia e Saúde

1.4. Constituintes básicos do comportamento

1.5. Estudo das condições determinantes do comportamento humano

2. Concepções de Desenvolvimento a Evolução Psicológica do comportamento humano

2.1. Desenvolvimento Pré-natal

2.2. Desenvolvimento da Infância

2.3. Adolescência

2.4. Fase Adulta

2.5. Idoso

3. Psicologia Social e as questões da Saúde

3.1. Psicologia e as Políticas em Saúde

3.2. A Psicologia e a Saúde Coletiva

3.3. O Psicólogo na estratégia de Saúde da Família

3.4. As políticas de Saúde Mental

4. Temas relevantes da Psicologia aplicada a Saúde

4.1. A psicologia no contexto hospitalar

4.2. A Criança e a Morte

4.3. Acompanhamento Psicológico à Pessoa portadora de Doença Crônica

4.4. Psicologia da Saúde e Medicina Psicossomática

4.5. Psicologia hospitalar e a Oncologia

5. Aspectos Psicológicos da Relação do Enfermeiro com Pacientes e Familiares

5.1. O Profissional da Saúde

5.2. Relação: Profissional de Saúde – Paciente

5.2. Atendimento às Famílias

5.3. A vivência de “Equipe” entre os profissionais da saúde

5.4. Resiliência: A arte de ser flexível

**EMENTA**: Ciência psicológica e suas diferentes linhas de conceituações. Evolução psicológica do comportamento humano em diferentes fases da vida. Alterações comportamentais em situações específicas. Compreensão dos aspectos fundamentais da psicologia social e sua articulação com as questões de saúde. O doente e seu universo pessoal no contexto da assistência de Enfermagem

**OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**:

Proporcionar ao acadêmico de enfermagem a compreensão teórica dos constituintes do comportamento, possibilitando o conhecimento acerca das mudanças que ocorrem durante todo o desenvolvimento humano, focando aspectos da psicologia social e sua relação com as questões de saúde para que fortaleça a formação de profissionais com ações mais humanas, éticas e críticas nas questões relevantes da área.

**OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S) DA DISCIPLINA:**

1. Refletir sobre a importância do estudo da PSICOLOGIA no Curso de Enfermagem, com vivência de grupo que possibilite aos acadêmicos a formação de sua identidade profissional;

2. Identificar procedimentos da área da psicologia úteis para a atuação do profissional da saúde;

3. Conceituar e relacionar a Psicologia com a Saúde, possibilitando um estudo da evolução histórica da Psicologia;

4. Identificar, conceituar e correlacionar os constituintes do comportamento cognitivo, emocional e social, possibilitando ao acadêmico de enfermagem conhecimento do desenvolvimento humano e assim favoreça relações humanas coerentes, éticas e harmoniosas;

5. Apreender que o comportamento humano é consequência de um processo de desenvolvimento determinado por condições orgânicas, ambientais (sócio-históricas) e psíquicas;

6. Reconhecer que a Psicologia da Saúde agrega o conhecimento educacional, científico e profissional da disciplina Psicologia, no uso da promoção e manutenção da saúde, na prevenção e no tratamento da doença;

7. Possibilitar através do estudo da Psicologia da Saúde a identificação da etiologia e do diagnóstico relacionados à saúde, à doença e às disfunções, bem como no aperfeiçoamento do sistema de políticas da saúde;

8. Reconhecer a importância do trabalho de equipe numa perspectiva interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI, Valdemar Augusto; TRUCHARTE, Fernanda Alves Rodrigues. Psicologia hospitalar:

teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FILGUEIRAS, M. S. T.; RODRIGUES, F. D; BENFICA, T. M. S. (orgs.) Psicologia hospitalar e da

saúde: consolidando práticas e saberes na residência. Petrópolis: Vozes, 2011.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de Psicologia Geral. S. Paulo: Ática, 2004.

CAMPOS, Terezinha Calis Padis. Psicologia hospitalar: a atuação da psicologia no hospital. São

Paulo: EPU, 2000.

DAHLKE. A doença como linguagem da alma: os sintomas como oportunidade de desenvolvimento.

São Paulo: Cultrix, 2007.

EIZIRIK, L. Cláudio. e (Col.). O Ciclo Vital Humano: Uma perspectiva Psicodinâmica. Porto Alegre:

Artes Médicas, 2001.

FISHER, Gustave-N. Psicologia social do ambiente. 2012.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde doença. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVA, Maria Júlia da. Qual o tempo do cuidado? Humanizando os cuidados de enfermagem. São

Paulo: São Camilo, 2004.

SILVA, Maria Júlia da. Comunicação tem remédio: comunicação nas relações interpessoais. São

Paulo: Loyola, 2011.

https://www.unirios.edu.br/arquivos/files/cursos/enfermagem/2017/1\_semestre/3p/psicologia.pdf

1. Texto de Vera Lucia do Amaral, disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia\_PAR\_UAB/Fasciculos%20-%20Material/Psicologia\_Educacao/Psi\_Ed\_A01\_J\_GR\_20112007.pdf [↑](#footnote-ref-1)